



GOVERNO DO ESTADO DO
AMAZONAS

INSTRUTIVO PARA MEDIDA DO PERÍMETRO CEFÁLICO

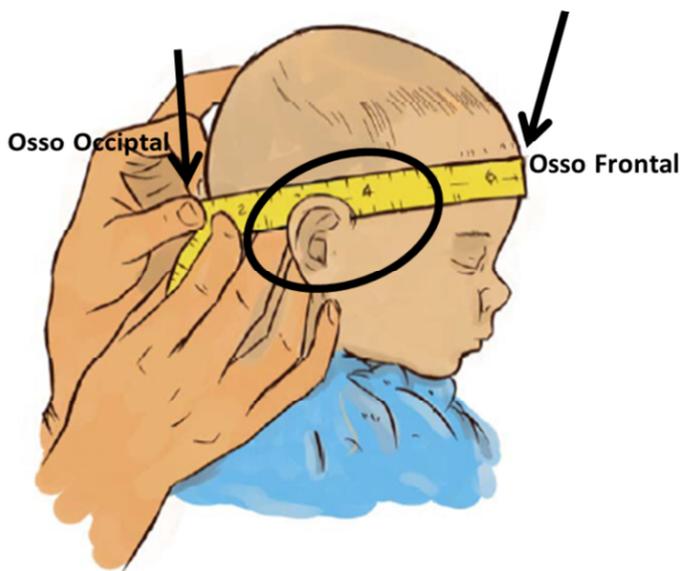
ANEXO: NOTA TÉCNICA 001/2016 - GSUSAM

Finalizados os primeiros cuidados e rotinas após nascimento do recém nascido segue-se para a realização da antropometria deste bebê, ou seja, realização do exame físico incluindo peso, comprimento e os perímetros cefálico, torácico e abdominal (1).

O perímetro cefálico é descrito como a circunferência “frontoccipital” correspondendo ao perímetro cefálico máximo. Para a sua medida recomenda-se:

- 1 – que a fita deve ser posicionada sobre a proeminência occipital e sobre o arco das sobrancelhas;
- 2 - fixa-se a cabeça da criança;
- 3 – a fita deve ser colocada firmemente ao redor do osso frontal sobre o sulco supra orbital, passando-a ao redor da cabeça, no mesmo nível de cada lado, e colocando-a sobre a proeminência occipital, máxima.

Figura 1 – Mensuração do perímetro cefálico



NOTIFICAR RN COM MICROCEFALIA

- 1 - RN com menos de 37 semanas de IG com PC abaixo do percentil 3, segundo curva de Fenton, para o sexo.
 - 2 – RN com 37 semanas ou mais de IG, com PC menor ou igual a 32 cm ao nascer, segundo referências da OMS.
- www.resp.saude.gov.br

De forma mais prática podemos usar o dedo médio pressionando a fita sobre a testa, movendo-a para cima e para baixo, determinando a parte mais anterior da cabeça. Isso feito repete-se a manobra para determinar a porção mais posterior da região



GOVERNO DO ESTADO DO

AMAZONAS

occipital. Uma vez determinados os dois pontos, a fita é puxada para comprimir o cabelo e a leitura é feita, considerando-se a última unidade de medida completa.

Observe-se ainda que, conforme determinação da Nota Técnica 001 - GSUSAM este procedimento deve ser executado por neonatologista, e na ausência deste por enfermeiro. As aferições devem ser realizadas na primeira hora, seguida de nova medida 24 horas após a primeira medição, e, novamente com 48h, após o nascimento do RN.

Bibliografia :

1. BRASIL. Protocolo de Vigilância e Resposta à Ocorrência de Microcefalia Relacionada à Infecção pelo Vírus Zika –Plano Nacional de Enfretamento à Microcefalia. Brasília, Ministério da Saúde: 2015
2. _____. Protocolo de Atenção à Saúde e Resposta à Ocorrência de Microcefalia Relacionada à Infecção pelo Vírus Zika, Ministério da Saúde, 2015
3. Luzita, M. L. et al. **Head Circumference: Why Always Measure It** In Revisão Do Perímetro Cefálico: Por Que Medir Sempre? Ribeirão Preto, 31: 595-609, Out./Dez. 1998

Lista de Figura

Figura 1 - Protocolo de atenção à saúde e resposta à ocorrência de microcefalia relacionada à infecção pelo vírus zika, Ministério da Saúde, 2015.